



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A nudez na arte glíptica mesopotâmica
<b>Autor</b>	ANA CAROLINA REOLÃO STOBBE
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

## **A nudez masculina na arte glíptica mesopotâmica**

Os selos-cilindros eram objetos de formato cilíndrico que apresentavam motivos vazados, formando imagens ao serem desenrolados sobre uma superfície. Eles eram comuns e circulavam bastante na Antiga Mesopotâmia, possuindo grande importância econômica e administrativa. A partir do IV milênio, passaram a ser utilizados para atestar a autenticidade de documentos. As gravuras representadas neles são um importante corpus documental das cenas cotidianas da vida mesopotâmica e de suas divindades. A presente pesquisa busca compreender esses motivos a partir da óptica dos estudos de gênero, uma área desenvolvida ainda recentemente na assiriologia. Para isso, foram selecionados 104 selos-cilindros do III milênio. Para o estudo deles, foram compostas fichas catalográficas utilizando a metodologia proposta por Erwin Panofsky para a análise de imagens, que consiste em descrição pré-iconográfica; análise iconográfica e interpretação iconológica. Até o momento, foram analisados 14 selos representando cenas de combate e contando com a presença de figuras antropomorfas entendidas como masculinas, eles são datados do período de Acádia e Ur III, provenientes da Acádia Antiga (2340-2200 AEC). Analisando esses objetos e levando em consideração a bibliografia sobre o período e outros achados da cultura material mesopotâmica foi possível perceber uma dualidade na representação da nudez. Enquanto eram comuns durante o período em questão representações de homens nus em contextos ritualísticos em uma representação de pureza e fácil recepção da influência divina, nos selos-cilindros predomina uma associação à virilidade e a um ideal de masculinidade. Para Asher-Greve, esses homens demonstram sua força ao lutarem com animais ferozes despidos de qualquer roupa e adereços. A nudez pôde ser observada em doze dos quatorze selos analisados. Além disso, nos outros dois selos, embora os homens vistam saias curtas, que também são consideradas símbolos de masculinidade, apresentam o torso nu. Algumas figuras nuas, também utilizam cintos como acessórios, objetos associados à masculinidade.